

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Avaliação e Gestão

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Avaliação e Gestão

Estudante:

Luana Melo, RA: 1012021200035

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023



**Responda à questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será
desconsiderado.**

Questão ENADE

Questão Discursiva 10 – ENADE 2008



Alunos dão nota 7,1 para ensino médio

Apesar das várias avaliações que mostram que o ensino médio está muito aquém do desejado, os alunos, ao analisarem a formação que receberam, têm outro diagnóstico. No questionário socioeconômico que responderam no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) do ano passado, eles deram para seus colégios nota média 7,1. Essa boa avaliação varia pouco conforme o desempenho do aluno. Entre os que foram mal no exame, a média é de 7,2; entre aqueles que foram bem, ela fica em 7,1.

GOIS, Antonio. **Folha de S.Paulo**, 11 jun. 2008 (Fragmento).

Entre os piores também em matemática e leitura

O Brasil teve o quarto pior desempenho, entre 57 países e territórios, no maior teste mundial de matemática, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2006. Os estudantes brasileiros de escolas públicas e particulares ficaram na 54ª posição, à frente apenas de Tunísia, Qatar e Quirguistão. Na prova de leitura, que mede a compreensão de textos, o país foi o oitavo pior, entre 56 nações.

Os resultados completos do Pisa 2006, que avalia jovens de 15 anos, foram anunciados ontem pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento (OCDE), entidade que reúne países adeptos da economia de mercado, a maioria do mundo desenvolvido.

WEBER, Demétrio. **Jornal O Globo**, 5 dez. 2007, p. 14 (Fragmento).

Ensino fundamental atinge meta de 2009

O aumento das médias dos alunos, especialmente em matemática, e a diminuição da reprovação fizeram com que, de 2005 para 2007, o país melhorasse os indicadores de qualidade da educação. O avanço foi mais visível no ensino fundamental. No ensino médio, praticamente não houve melhoria. Numa escala de zero a dez, o ensino fundamental em seus anos iniciais (da primeira à quarta série) teve nota 4,2 em 2007. Em 2005, a nota fora 3,8. Nos anos finais (quinta a oitava), a alta foi de 3,5 para 3,8. No ensino médio, de 3,4 para 3,5. Embora tenha comemorado o aumento da nota, ela ainda foi considerada "pior do que regular" pelo ministro da Educação, Fernando Haddad.

GOIS, Antonio e PINHO, Angela. **Folha de S.Paulo**, 12 jun. 2008 (Fragmento).

A partir da leitura dos fragmentos motivadores reproduzidos, redija um texto dissertativo, sobre o seguinte tema:

A contradição entre os resultados de avaliações oficiais e a opinião emitida pelos professores, pais e alunos sobre a educação brasileira.

No desenvolvimento do tema proposto, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

RESPOSTA:

Muito já se fez, mas muito ainda se precisa fazer pela educação brasileira, especialmente quando se trata do ensino público. As pesquisas em si não mostram a realidade, apenas uma parte maquiada dela. Essas pesquisas não são a essência. Pensando nesse contexto - dos textos acima - é fato que os pais depositam toda a responsabilidade de Educação na escola, em sentido acadêmico. No ensino público, onde os pais não precisam mexer em seus bolsos, acaba sendo cômodo dizer que a educação pública é excelente e que isso prepara o filho.

Os professores são mal pagos. Alguns gestores investem errado dinheiro do Governo e o Governo, muitas vezes, direciona para outras áreas a verba da educação. Os alunos, no meio disso, acabam entrando em limbo de acomodação, aceitando a realidade, ainda que uns sejam sinceros e claros em relação a isso. Por isso a contradição existe: porque ser sincero em relação ao que a educação tem sido, envolve investimento, tempo e muito esforço e mexer naquilo que está quieto. Parece melhor deixar como está do que começar uma espécie de guerra.

O ideal seria termos conferências que mostrassem a importância psicológica, emocional e social dessas mudanças, mostrando para os pais, alunos e professores que essas mudanças, apesar da demanda trabalhosa, são necessárias.

